



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - BACHARELADO

ATO DELIBERATIVO Nº 02/2017 - CCA-CL

Delibera acerca da inclusão de disciplinas optativas e alteração de pré-requisitos no PPC do Curso de Agronomia - Bacharelado – *Campus* Cerro Largo.

A Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia - Bacharelado – *Campus* Cerro Largo, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do colegiado do curso registrada na Ata Nº 70 de 01 de setembro de 2016.

DELIBERA:

Art. 1º Incluir no PPC para ingresso a partir de 2017, no subitem **8.9.2**

Componentes curriculares optativos, os componentes curriculares:

Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	Horas
GCA430	Tópicos Avançados em Forragicultura: Sistemas Forrageiros	3	1	2	45

EMENTA

Fisiologia de plantas forrageiras; aspectos do crescimento e estrutura de plantas forrageiras; ecologia do pastejo; conceitos e definições de sistemas forrageiros; planejamento forrageiro; uso de suplementos em sistemas pastoris; sistemas de integração lavoura-pecuária; Produção e qualidade de plantas forrageiras em sistemas de produção pecuária. Métodos de avaliação de sistemas forrageiros.

OBJETIVOS

Orientar tecnicamente a constituição, avaliação e consolidação de sistemas forrageiros sustentáveis e adaptados às características regionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARAMBULA, M. Pasturas naturales mejoradas. Montevideo: Ed. Hemisferio Sur, 1997. 525 p.

COMISSÃO PARANAENSE DE AVALIAÇÃO DE FORRAGEIRAS. Forragicultura no Paraná. Curitiba: CPAF, 1993.

GOMIDE, J. A. Simpósio Internacional sobre Produção Animal em Pastejo. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1997. 471p.

HODGSON, J. Grazing management: Science into practice. New York: Longman Scientific & Technical, 1990. 203 p.

PIRES, W. Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação. Viçosa: Aprenda fácil, 2006. 302p.

VAN SOEST P.J. Nutritional ecology of the ruminants. Ithaca: Cornell University, 1994. 476p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - BACHARELADO

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GOTISCHALL, C. S.; SILVA, J. S. da; RODRIGUES, N. C. (Org.). Ciclo de palestras em produção e manejo de bovinos de corte. 4. Anais. Canoas: Ed. ULBRA, 1999. 100 p.

FAVORETTO, V.; RODRIGUES, L. R. de A. Simpósio sobre Ecossistemas de pastagens. 2. Anais. Jaboticabal: UNESP/FUNEP, 1993.

FEDERACITE VII. Cadeias forrageiras regionais. Anais. Porto Alegre: Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências, 1995. 203 p.

Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	Horas
GCS368	Tópicos em Economia: Macroeconomia e Desenvolvimento Econômico	2	1	1	30

EMENTA

Breve história do pensamento econômico. Introdução a macroeconomia. Agregados macroeconômicos. Políticas macroeconômicas. O papel do Estado. Desenvolvimento Econômico. Agricultura e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Compreender a importância dos fundamentos econômicos, especialmente no que diz respeito às políticas econômicas, ao papel do estado e o processo de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ACCARINI, José Honório. Economia Rural e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2001.

ARBAGE, A. P. Princípios de Economia Rural. Universidade Federal de Santa Maria-RS. Departamento de Educação Agrícola e Extensão. Editora Argos, 2006.

BACHA, C. J. C. Economia e Política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PINHO, D. B. et al. Manual de Economia. 5 d. São Paulo: Saraiva, 2004.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: 100 anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

BRUM, A. J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. 20 ed. Ijuí: Ed. Unijui, 1999.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 4 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S; TONETO JR, R. Economia Brasileira Contemporânea. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - BACHARELADO

PINHO, D. B. et al. Manual de Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2002

TROSTER, R. L.; MOCHON, F. Introdução à Economia. São Paulo: Makron Books, 1999

Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	Horas
GCH792	Relações Étnico-raciais e a Cultura da Terra	2	2	0	30

EMENTA

As leis 10.639/05 e 11.645/08 na Educação Superior. As diferentes concepções de ocupação e uso da terra pelos principais grupos étnicos brasileiros. A história das relações étnico-raciais no campo. Territórios tradicionais. Terras de quilombo. Tradição africana e indígena no uso da terra.

OBJETIVOS

Fornecer bases teóricas e conceituais sobre relações étnico-raciais e analisar as diferentes formas de uso da terra, sobretudo pelas populações tradicionais. Identificar e analisar as contribuições dos africanos e indígenas na cultura da terra.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRAICK, Patrícia Ramos. História: Das cavernas ao terceiro milênio. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

KI-ZERBO, J. História Geral da África. I. 2. ed. Brasília: Unesco, 2010.

MAESTRI, Mário & FIABANI, Adelmir. "O mato, a roça e a enxada: a horticultura quilombola no Brasil escravista [séculos 16-19]". In: MOTTA, Márcia & ZARTH, Paulo. História Social do Camponato. Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. v. 1. São Paulo: UNESP, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COSTA e SILVA, Alberto. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

_____. A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500-1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

LOPES, Nei. Enciclopédia Brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro, 2004.

LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: LACED/Museu Nacional, 2006.

M'BOKOLO, Eliquia. África Negra: História e civilizações. Tomo I. São Paulo: Casa das Áfricas, 2009.

_____. A África Negra: História e civilizações. Tomo II. São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e Cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

SERRANO, Carlos. Memória D' Africa: a temática africana em sala de aula 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - BACHARELADO

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dário Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. [Orgs.]. Breve História da África. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

Código	Componente Curricular	Créditos	Teórica	Prática	Horas
GCA434	Legislação Agrária e Ambiental	3	3	0	45

EMENTA

Direito agrário. Princípios, fontes e autonomia. Evolução da posse e propriedade no Brasil. Terras particulares, terras públicas e terras devolutas. Desapropriação de imóvel rural por interesse social para fins de reforma agrária. Outras formas de restrição do uso da propriedade. Contratos agrários. Direitos e interesses difusos. Direito ambiental: abrangência e princípios. Responsabilidade administrativa, civil e penal por danos ao meio ambiente. Noções de Direito do Consumidor e responsabilidades. Propriedade Intelectual e inovação na agropecuária.

OBJETIVOS

Conhecer a legislação agrária e ambiental brasileira, identificando problemas fundiários e ambientais do país e estimular a formação de competências para procurar soluções em questões relacionadas à área de formação do curso.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BARROS, Wellington Pacheco. Curso de Direito agrário. 8. ed. V.I. Doutrina Jurisprudência e Exercícios. Porto Alegre, Livraria do Advogado, 2013.

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS. Terra e cidadania. Curitiba: ITCG, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BENJAMIN, Antonio Herman; MATQUES, Cláudia Lima; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao Código de Defesa do Consumidor. 4. ed. Rio de Janeiro: RT, 2013.

FIORILLO, Celso Antônio P. Curso de direito ambiental brasileiro. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

LUZ, Waldemar P. da. Curso de Direito Agrário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

MACHADO, Antônio Luis Ribeiro. Manual Prático dos Contratos Agrários e Pecuários. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1979.

MACHADO, João Sidnei Duarte. A parceria agrícola no Direito Brasileiro. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 2004.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

MILARÉ, Édis. Direito ambiental: doutrina, jurisprudência, glossário. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

MUKAI, Toshio. Direito ambiental sistematizado. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

PADILHA, Norma Sueli. Fundamentos constitucionais do direito ambiental brasileiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SILVEIRA, Newton. Propriedade Intelectual. São Paulo: Manole, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - BACHARELADO

Art. 2º Alterar no PPC para ingresso a partir de 2017, o pré-requisito dos CCRs conforme segue:

Fase	Ordem	Código	Componente Curricular	Créditos	Horas	Pré-requisitos
5ª	36	GCA522	Fitopatologia	5	75	20
6ª	40	GEN246	Elementos de Cartografia e geodésia	4	60	31

Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia - Bacharelado, Cerro Largo, RS, 30 de agosto de 2017.

Prof. Sidinei Zwick Radons

Presidente do Colegiado do Curso de Agronomia - Bacharelado

SIDINEI ZWICK RADONS
Siape:1789866
Coordenador do Curso de Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Cerro Largo-PS